

[NdT: No alto da página o pesquisador Milton Guran anotou: “Tossou Tela”]

MILTON GURAN - Hoje é dia 7 de fevereiro de 1996, estamos em Cotonu, na casa de Noel de Souza, em companhia de sua irmã Christine de Souza. Bom, Sr. Noel, eu estou ansioso para conhecer a história da esposa de Julião Feliciano de Souza, que era a mãe de Toussou Gla.

NOEL DE SOUZA - Sim, a mamãe de Tossou Gla se chamava Ahlon Coba. Quando ela era jovem, Julião a pediu em casamento. Ela era uma mocinha virgem ainda. Julião casou com ela. Durante muitos anos ela ficou sem conceber. Foi nesse momento que seus pais julgaram bom consultar o oráculo para saber por que a filha que era casada com Julião não engravidava. O oráculo revelou que enquanto ela não entrasse para uma casa de vodu ela não teria filhos. Disseram o resultado para Julião, como ele queria ter filhos de sua mulher, ele aceitou. Então ela entrou para uma casa religiosa em Aguê.

MG - O senhor sabe alguma coisa sobre essa casa, qual era o vodu?

NS - Quando ela entrou no templo, Julião estava tão apressado que deu dois meses para recuperar sua mulher. Passados dois meses, três, Julião foi reclamar sua mulher. Então os dignitários do templo lhe disseram que tinha outras meninas na casa antes dela e que eles não podiam liberar ela sozinha. Era preciso fazer a festa para todos. Como os parentes das outras não tinham dinheiro para as cerimônias, Julião perguntou quanto era preciso para liberar todas as mulheres. Só por causa de sua mulher ele gastou para tirar de lá as outras. E milagrosamente, depois de alguns meses da saída, sua mulher engravidou. Foi nesse momento lá e não no templo. No momento de sua saída, ela recebeu um outro nome. Então, no lugar de Ahlon Coba ela tornou-se Agboéssi Hounkovo. Quando deu a luz, ela deu para Feliciano um menino. Seguindo os costumes, o filho que nasce de uma mãe fetichista é ainda um menino. Foi aí que deram o nome de Tossou a seu filho. Se fosse uma menina, ela se chamaria Tossivi.

MG - A história que me contaram é que, quando o rei de Abomé mandou prender Julião, e apreender seus bens, ele mandou soldados para Uidá para prender os filhos de Julião. Ela estava grávida e, então, sabendo que ela era fetichista grávida, o rei quis leva-la para Abomé. Ela fugiu até Aguê, perseguida pelo rei de Abomé. Lá, os soldados de Glélé não tiveram coragem de entrar no templo. E então, foi no templo que ela deu a luz.

NS - Ah, não, não é isso.

MG - Ela deu a luz antes?

NS - Sim, é isso. Então, foi assim que Tossou nasceu.

MG - E pegou o nome de Tossou.

NS - Para o distinguir, o chamavam de Tossou Taillor, Tossou, o alfaiate.

MG - Então, se ele nasceu em 72, Julião foi preso por volta de 85.

NS - Isso aí.

MG - Ele tinha já treze anos. Então, ele partiu para Grande Popô, depois Aguê, e ficou lá sob a proteção do templo. E ele construiu uma família em Grande Popô.

NS - Sua mãe era uma princesa do rei Toyi de Aguê.

MG - Ah, sua mãe era uma princesa?

NS - Sim.

MG - Como se chamava, na língua, o reino?

NS - É o reino de Aguê Adjigo.

MG - O que diz sua irmã mais velha?

NS - Nossa irmã mais velha conheceu nossa avó, ela ficou com ela.

MG - E o que ela conta dessa história?

NS - Em todo caso, eu não perguntei nada a ela.

MG - Se ela ficou com sua avó ela deve saber alguma coisa. Foi ela que viu a primeira geração.

NS - Eu vou perguntar a ela.

MG - Então, na missão em Uidá, lá onde ele foi batizado, a data de batismo de Julião é bem 1872, e não 1877.

FIM